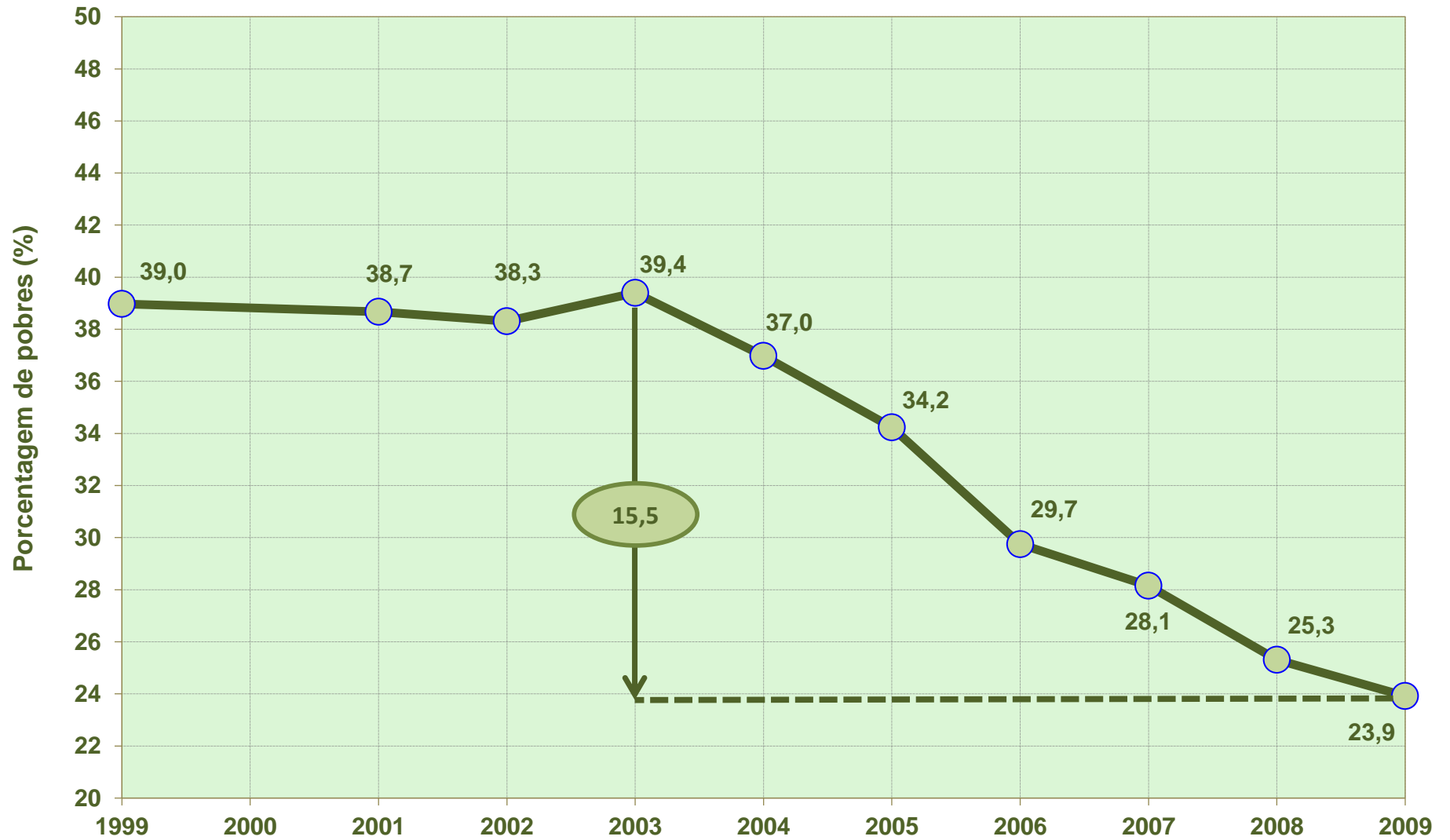


Definição da Classe Média no Brasil

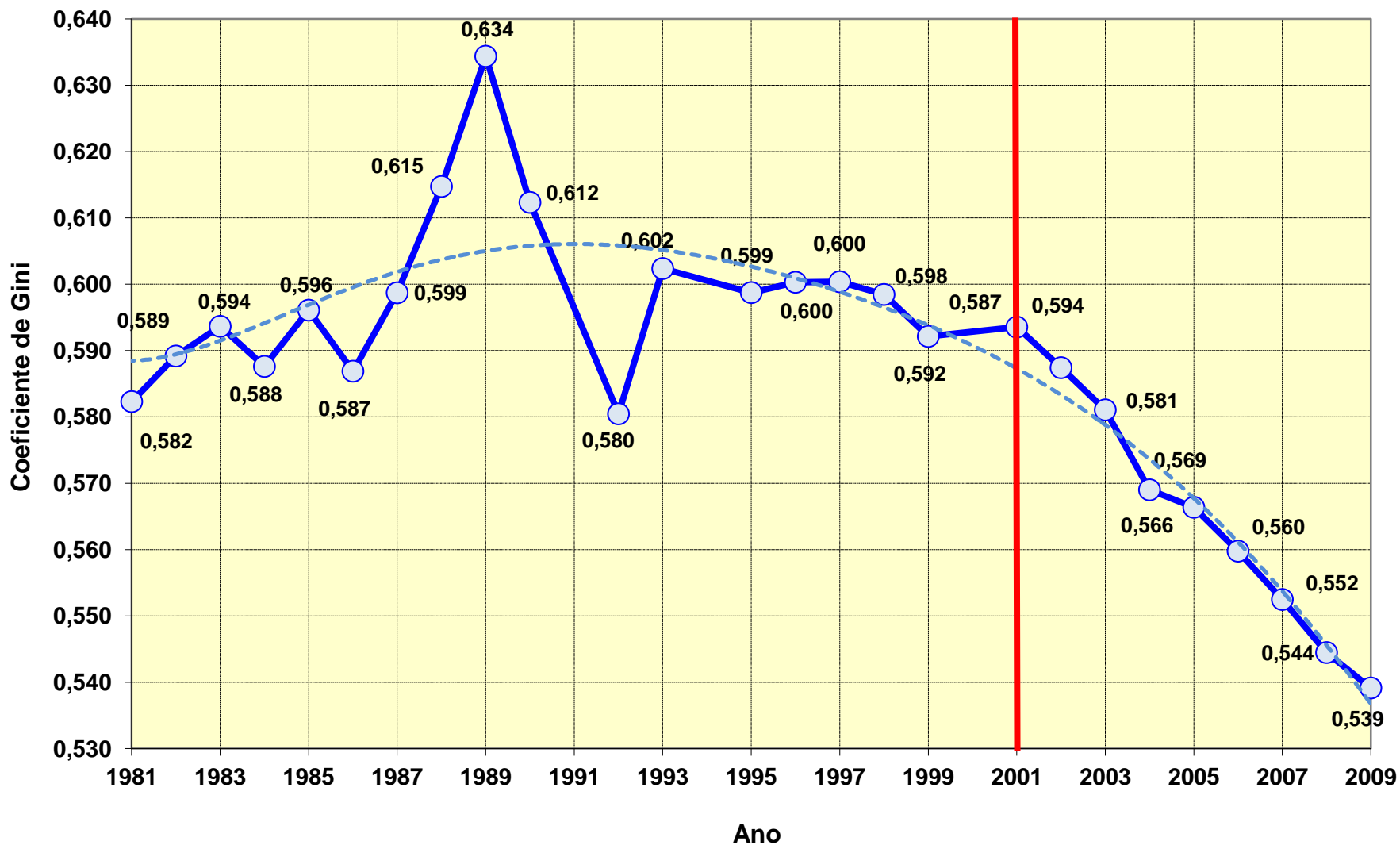
***Evidência sobre o
surgimento de uma
Nova Classe Média***

Evolução da pobreza - Brasil: 1999-2009



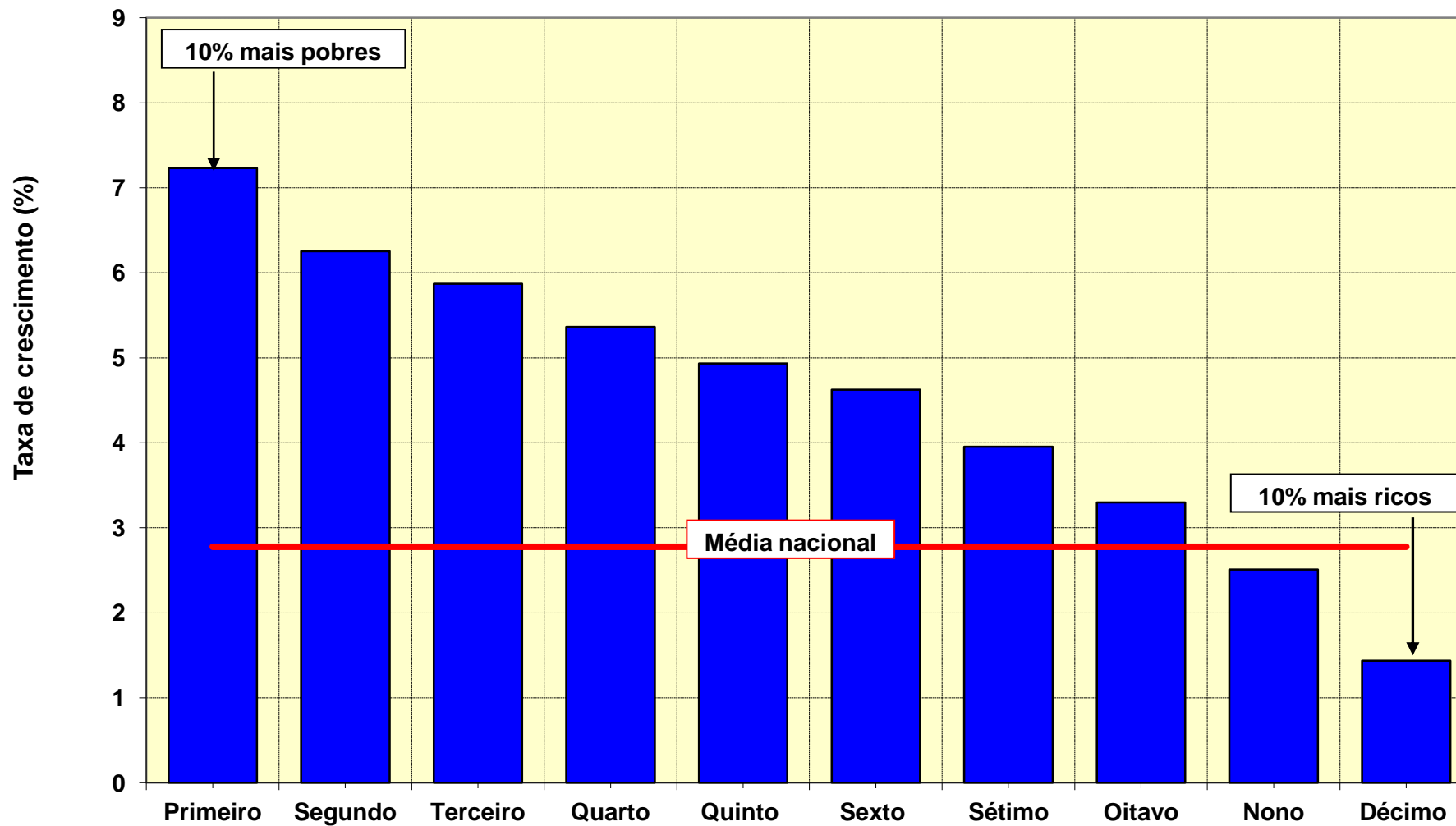
Fonte: Estimativas produzidas com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 1999 a 2009.

Evolução da desigualdade na renda domiciliar *per capita* segundo o coeficiente de Gini: Brasil, 1981 a 2009



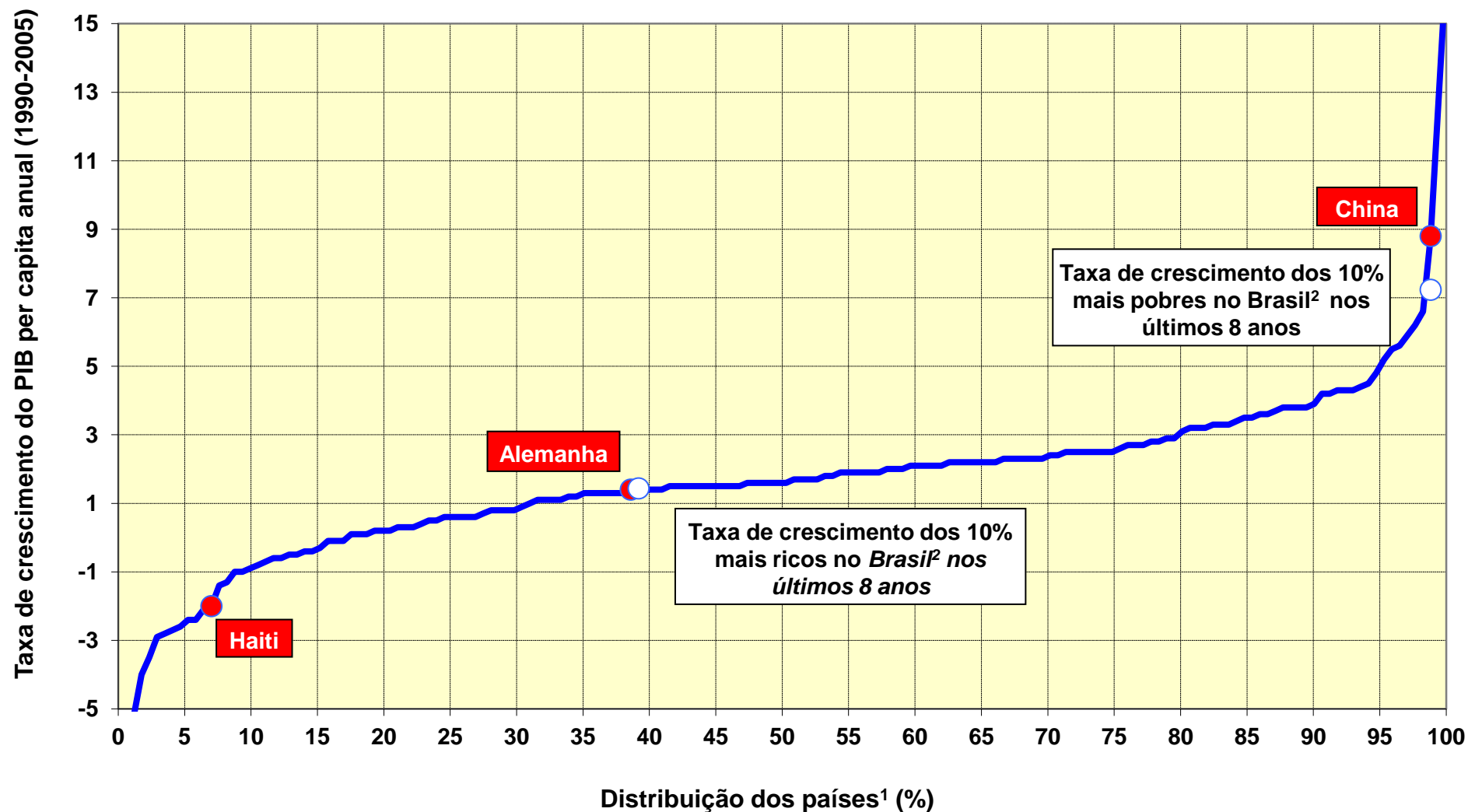
Fonte: Estimativas produzidas com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 1981 a 2009.

Taxa de crescimento médio da renda domiciliar per capita por decimos da distribuição nos últimos 8 anos: Brasil, 2001 a 2009



Fonte: Estimativas produzidas com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 2001 a 2009.

Distribuição dos países no mundo segundo a taxa de crescimento anual do PIB *per capita* anual entre os anos de 1990 e 2005

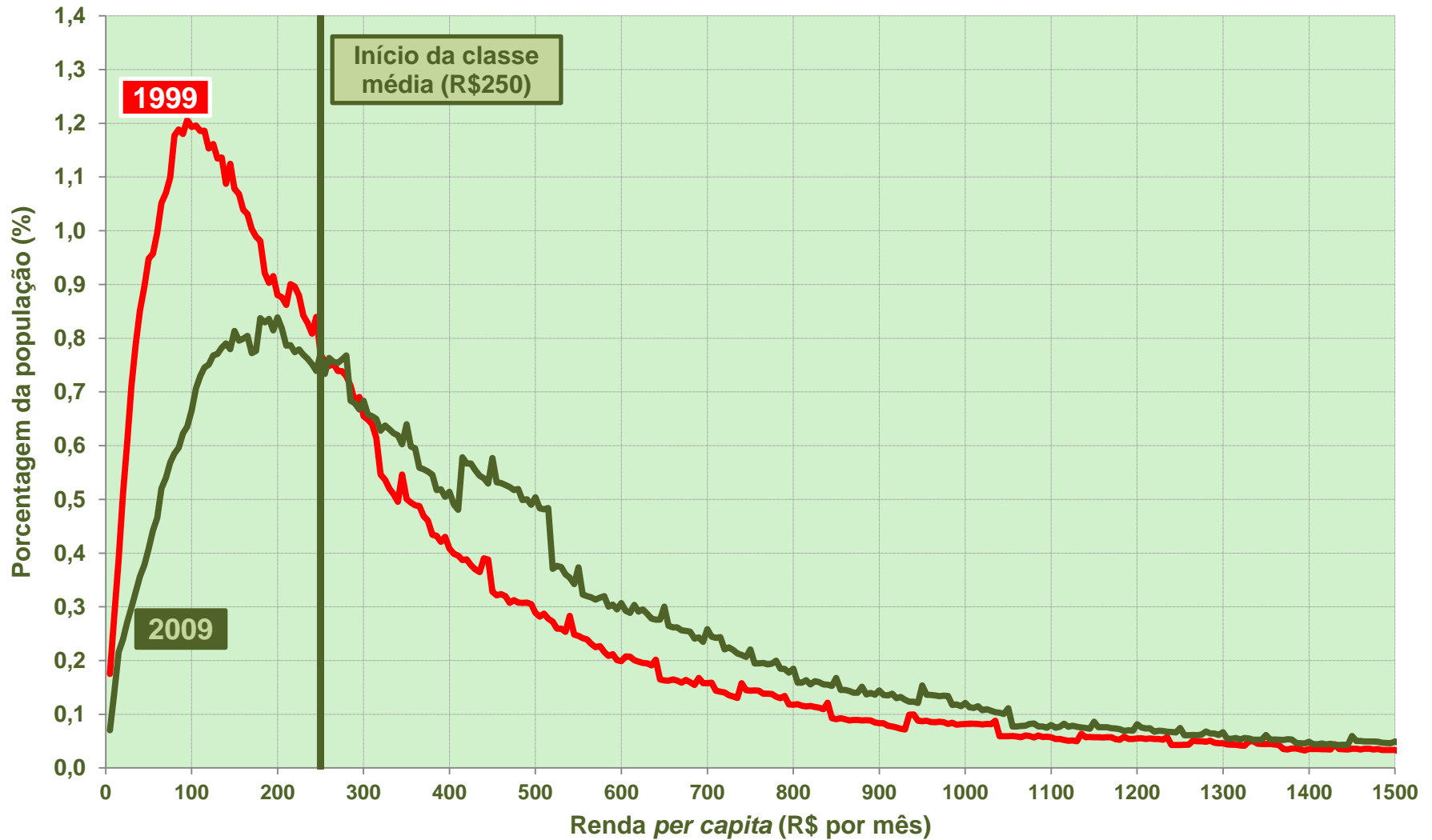


Fonte: Estimativas produzidas com base no Human Development Report (2007-2008) PNUD.

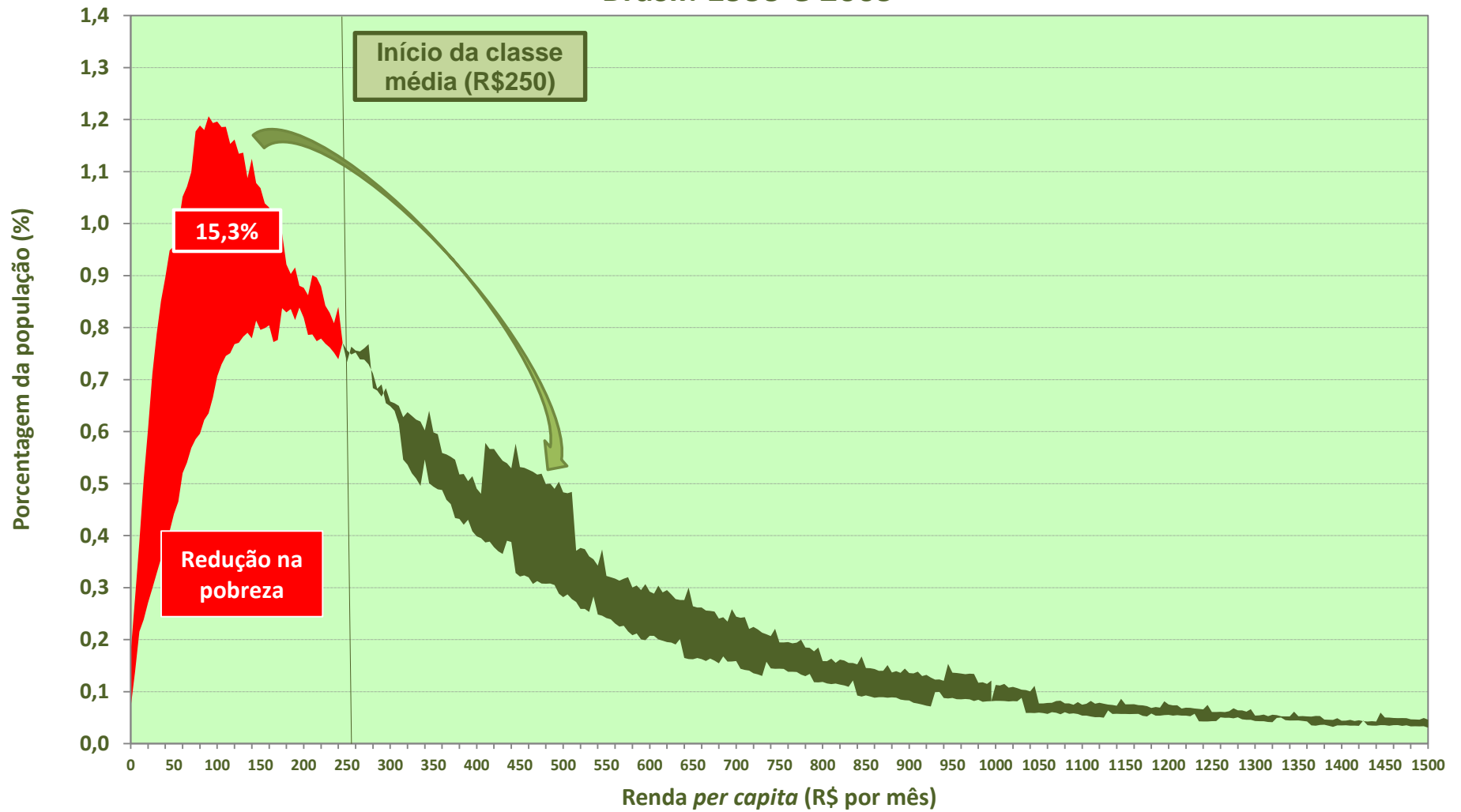
Notas: 1. Estão sendo considerados 171 países para os quais existem a informação.

2. Fonte: Estimativas produzidas com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 2001 e 2009.

Distribuição da população segundo a renda *per capita*: Brasil, 1999 e 2009

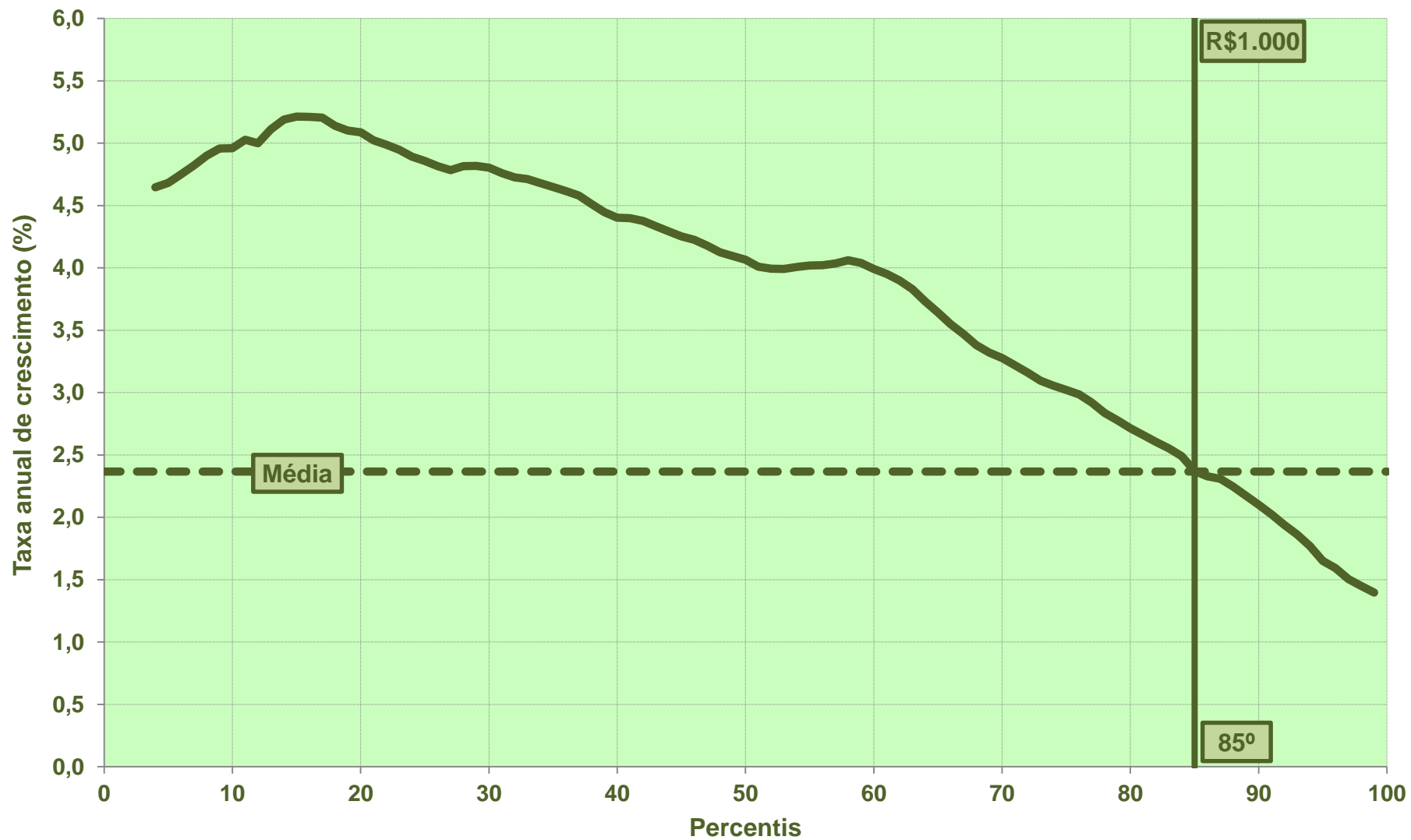


Evolução da distribuição de renda: Brasil: 1999 e 2009



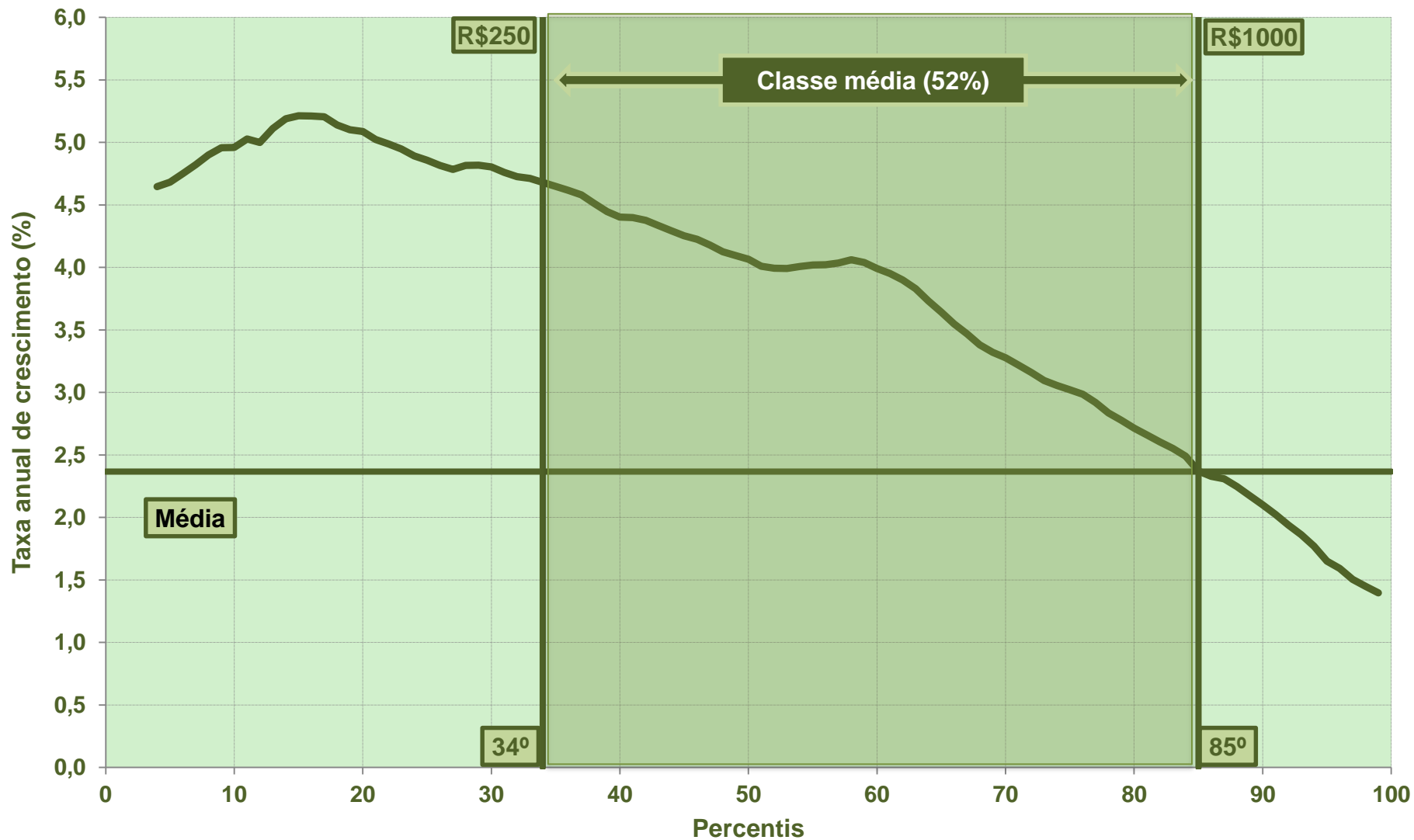
Fonte: Estimativas produzidas com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 1999 e 2009.

Taxa anual de crescimento por percentil da distribuição de renda *per capita*: Brasil, 1999-09



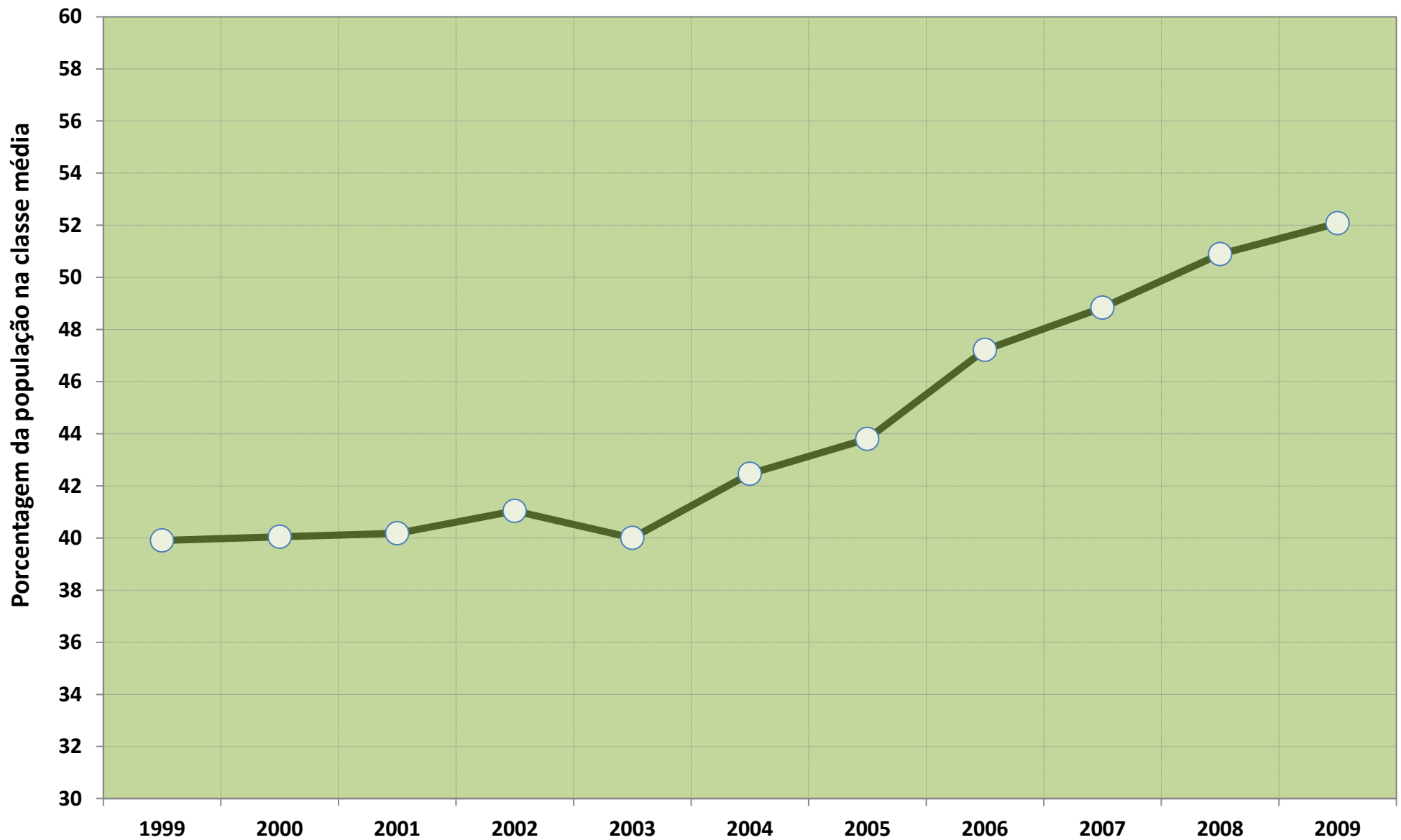
Fonte: Estimativas produzidas com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 1999 e 2009.

Taxa anual de crescimento por percentil da distribuição de renda *per capita*: Brasil, 1999-09

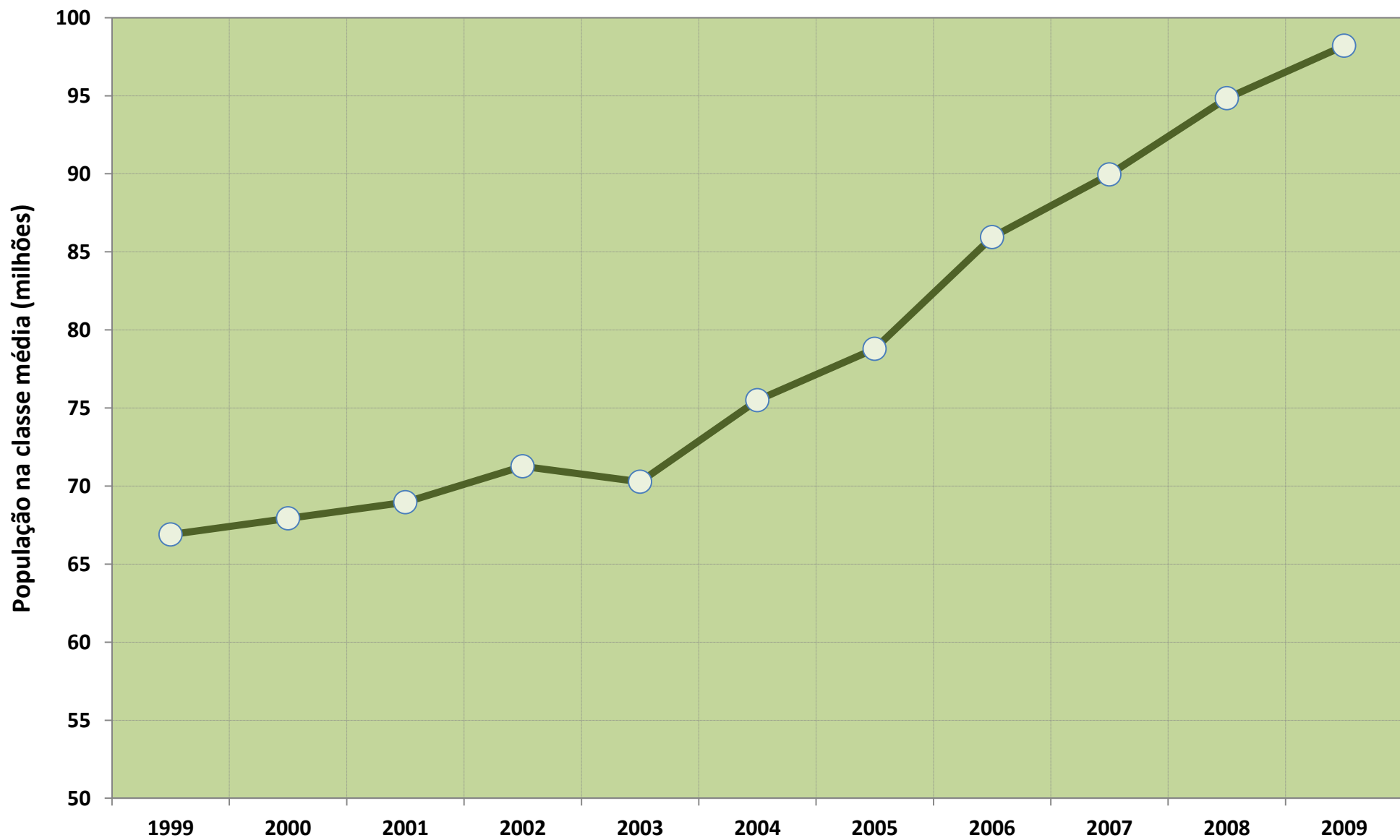


Fonte: Estimativas produzidas com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 1999 e 2009.

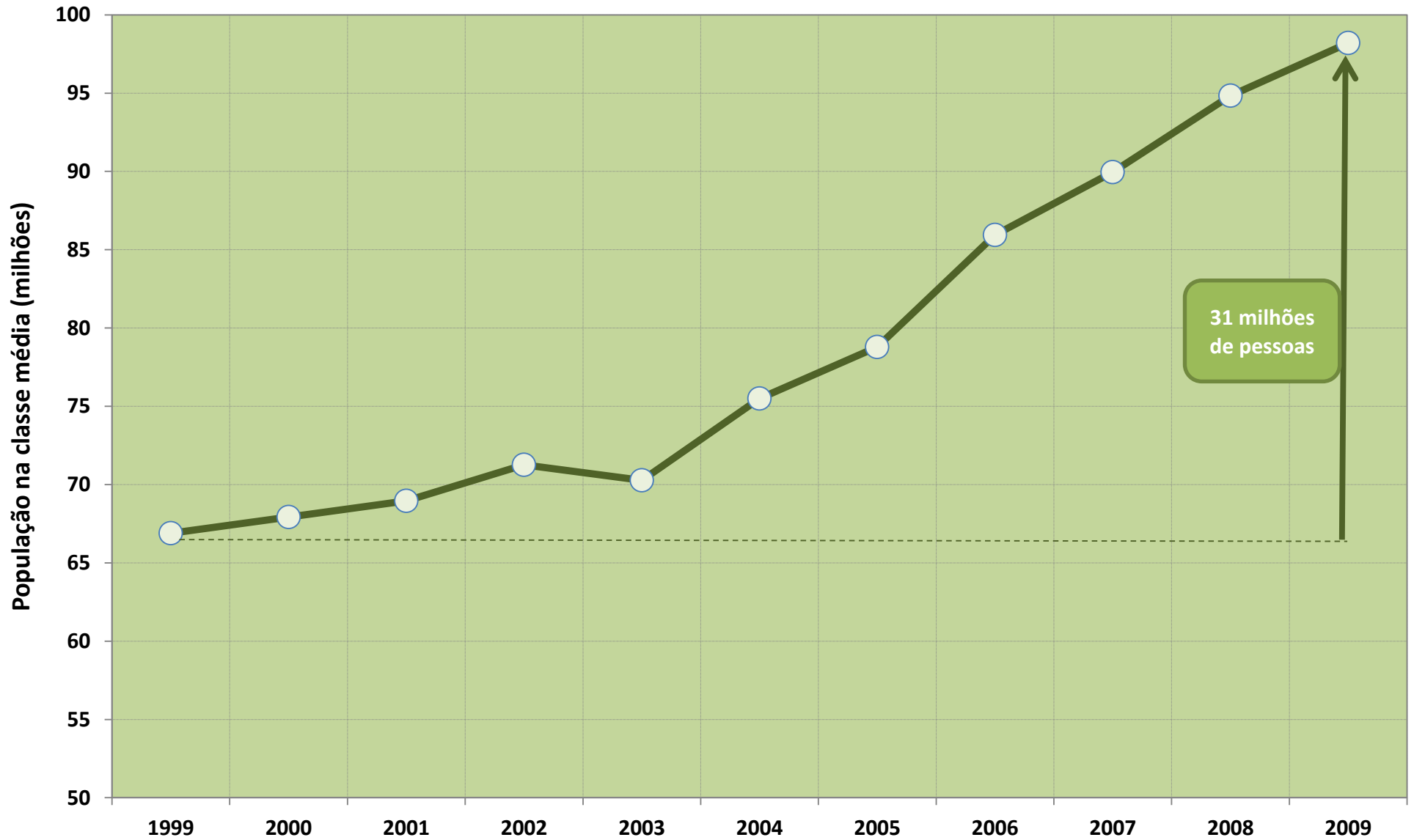
Evolução da porcentagem da população que pertence a classe média



Evolução da população que pertence a classe média



Evolução da população que pertence a classe média



31 milhões
de pessoas

Missão da Comissão

➤ *Busca de uma definição*

- ✓ *Empiricamente prática (possível de ser implantada com o tipo de informação tipicamente disponível),*
- ✓ *Fidedigna (baixos erros de inclusão e exclusão),*
- ✓ *Bases conceitual e metodologicamente sólidas e*
- ✓ *De fácil compreensão.*

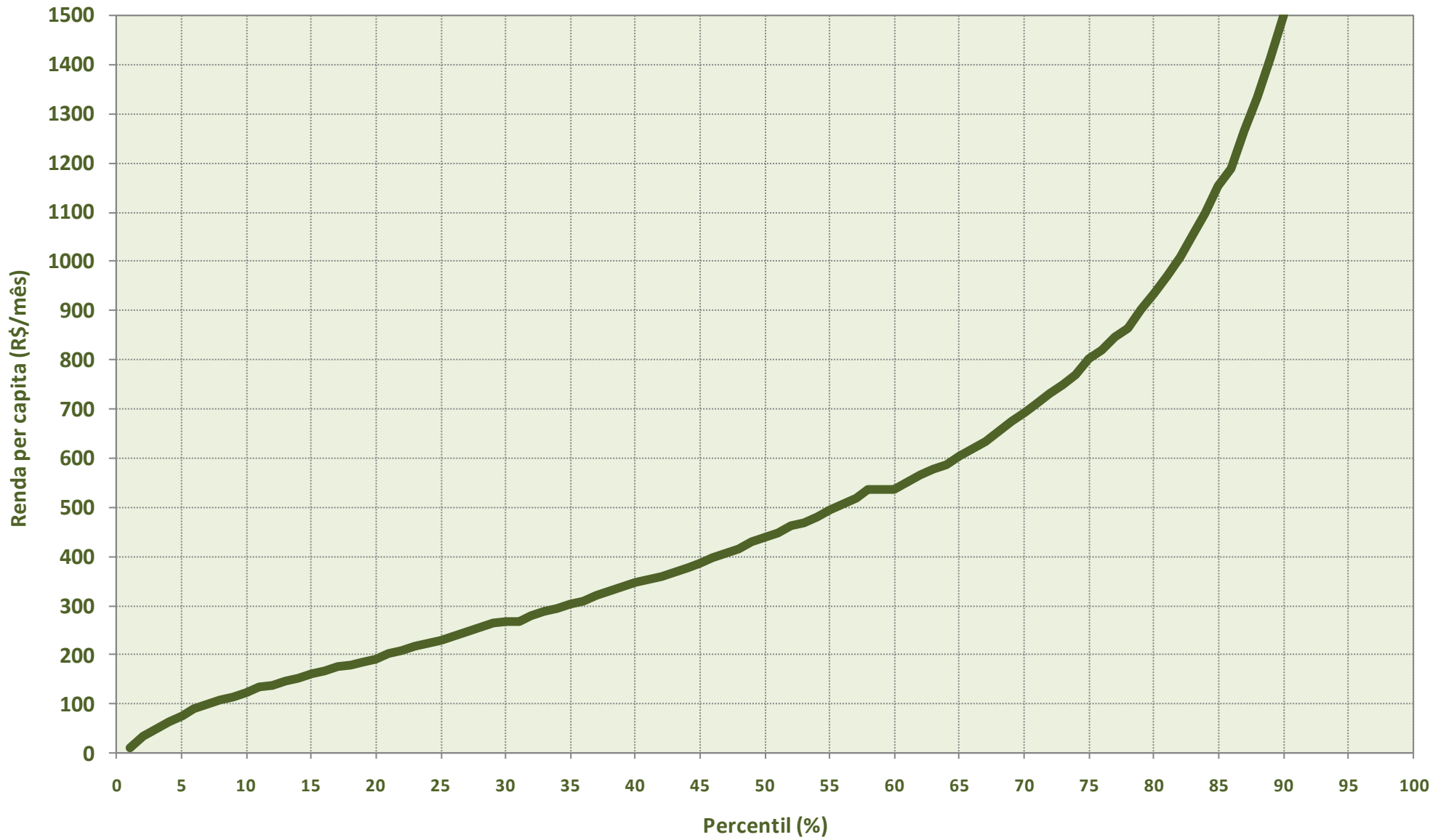
Principais Dilemas

- *Classe versus grupo.*
- *Identificação versus categorização.*
- *Critério multidimensional versus unidimensional.*
- *Renda versus outros indicadores unidimensionais*
- *Por que e para que definir classe média.*
- *Definição relativa versus absoluta.*

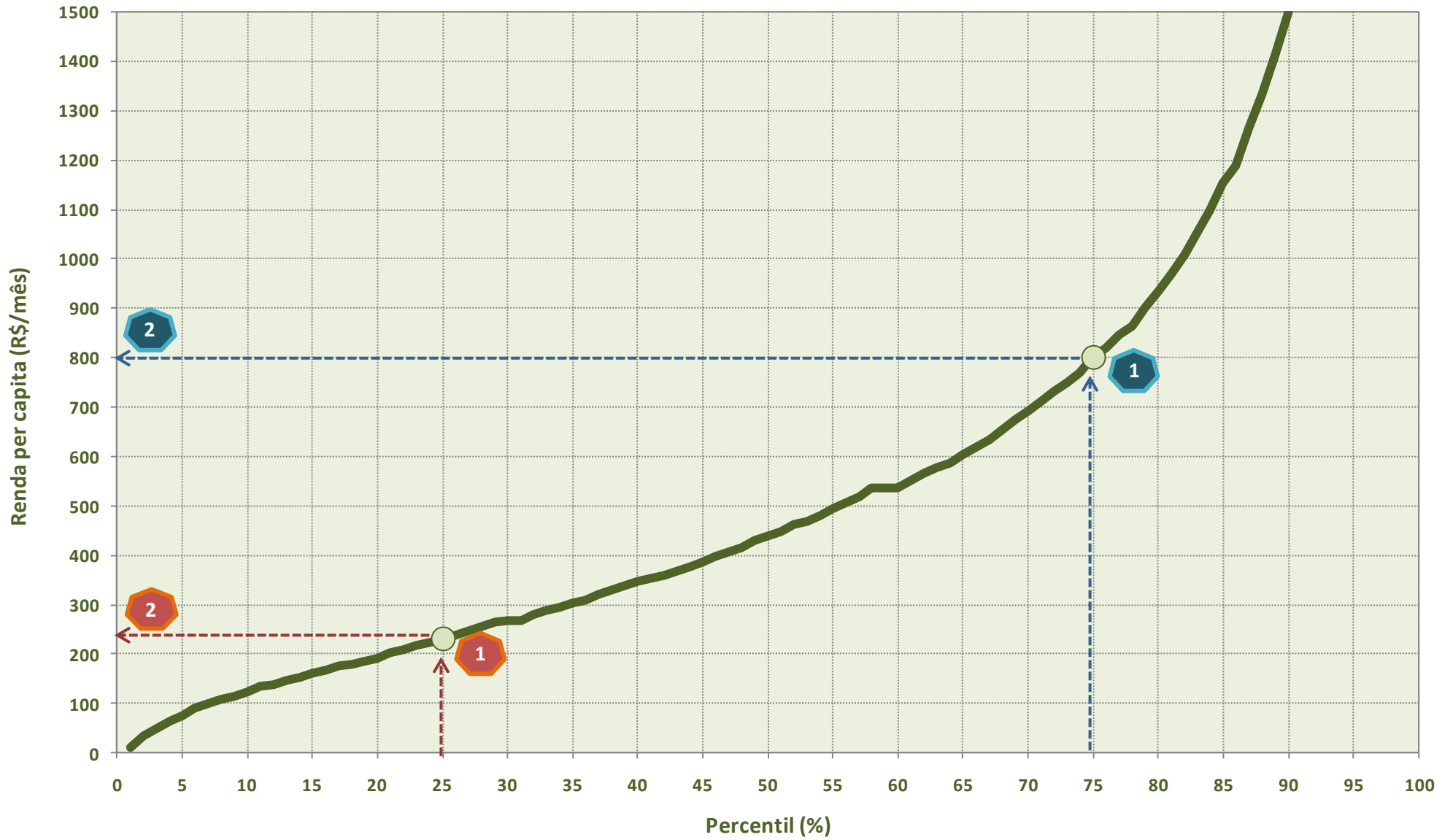
Orientações da Comissão de Avaliação

- *Adequação do uso do termo classe média.*
- *Preferência por critério unidimensional.*
- *Boa aceitação e facilidade do uso da renda.*
- *Dada a escolha pela renda, precisamos definir os pontos de corte superior e inferior da classe média.*

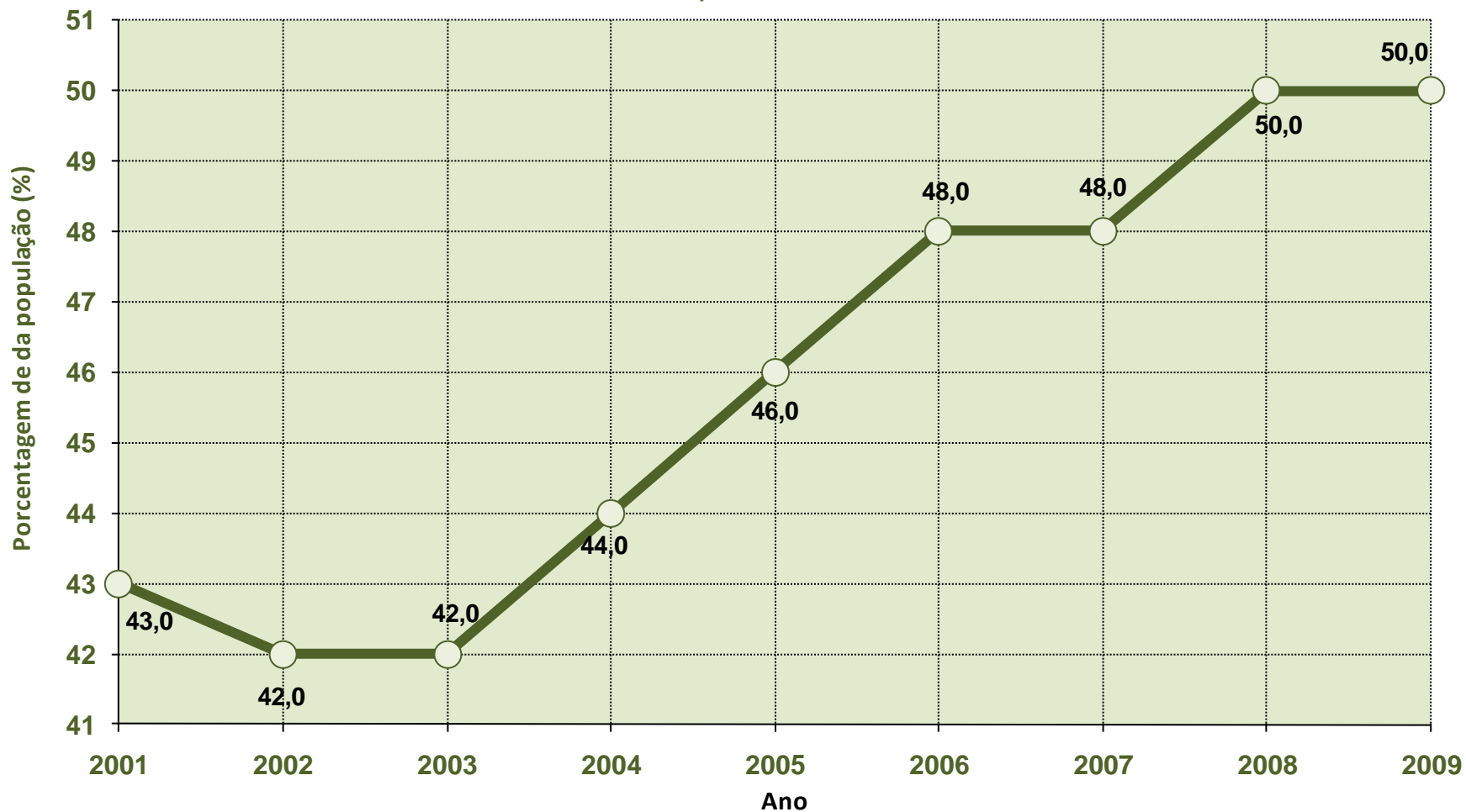
Distribuição da renda domiciliar per capita



Distribuição da renda domiciliar per capita



Evolução do tamanho da classe média quando os limites utilizados são o valor real do 1º e 3º quartil da distribuição de 2009: Brasil, 2001-2009



Fonte: Estimativas produzidas com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 1999 a 2009.

Limites inferior e superior que definem a classe média

Limite	Polarização direta na renda	Entorno da mediana (metade e dobro)	1º e 3º Quartis
Inferior	310	219	231
Superior	1096	877	802
Razão entre os limites	3,5	4,0	3,5

Evolução dos limites relativos e do tamanho da classe média

Ano	Limite relativo inferior			Limite relativo superior			Tamanho relativo da classe média		
	Polarização direta na renda	Entorno da mediana (metade e dobro)	1º e 3º Quartis	Polarização direta na renda	Entorno da mediana (metade e dobro)	1º e 3º Quartis	Polarização direta na renda	Entorno da mediana (metade e dobro)	1º e 3º Quartis
2001	50	39	40	88	84	83	38	45	43
2002	50	38	40	89	84	82	39	46	42
2003	52	39	41	89	85	83	37	46	42
2004	49	36	39	89	84	83	40	48	44
2005	46	35	36	88	84	82	42	49	46
2006	42	29	31	87	81	79	45	52	48
2007	40	28	30	86	81	78	46	53	48
2008	37	25	27	85	79	77	48	54	50
2009	35	24	25	84	79	75	49	55	50

Orientações da Comissão de Avaliação

- *Mesmo adotando a renda para definir classe média, podemos usar outro critério para definir os cortes.*
- *Escolha do critério em função do objetivo de formulação de políticas públicas.*

Principais opções

- *Há basicamente 3 maneiras de definirmos os pontos de corte na renda:*
 - 1. Como a renda é alocada (padrão de despesa das famílias);*
 - 2. Como a renda é composta (renda do trabalho, renda de transferências e outros rendimentos);*
 - 3. Expectativas sobre a renda futura (vulnerabilidade).*

Composição da renda familiar por centésimos da distribuição

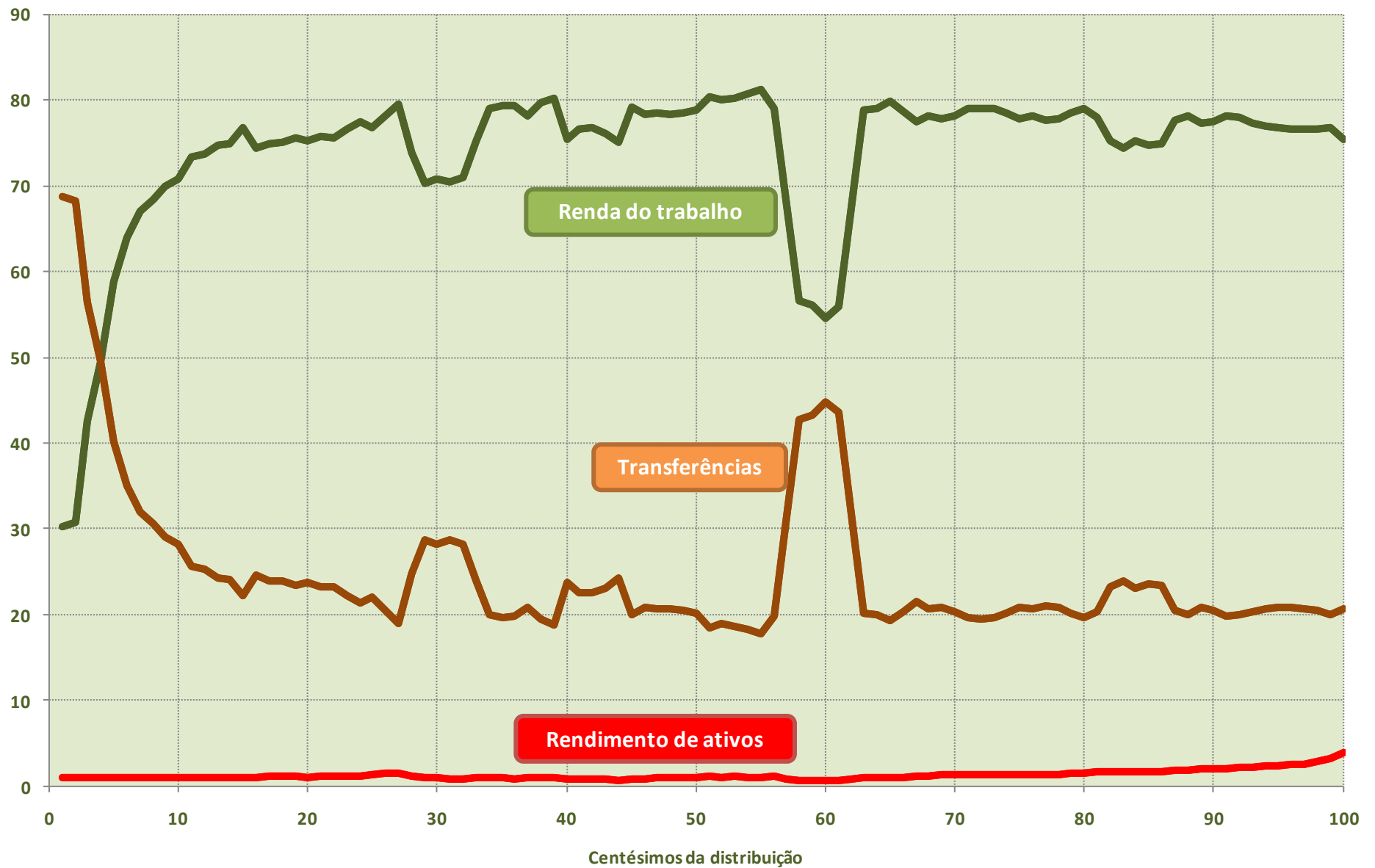
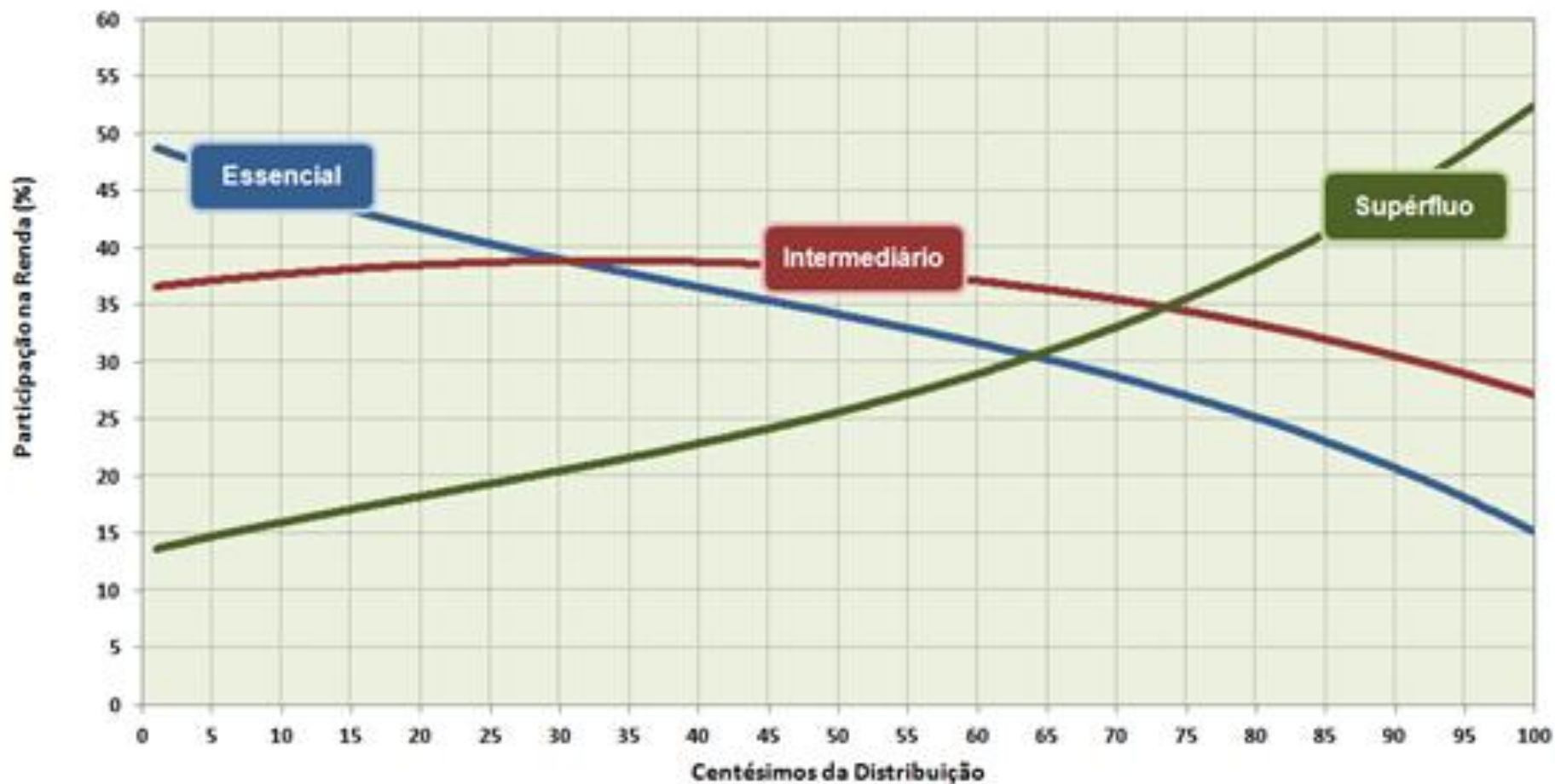


Gráfico 5
Participação da despesa na renda *per capita* de acordo com a sua natureza:
por centésimo da sua distribuição, 2008-2009

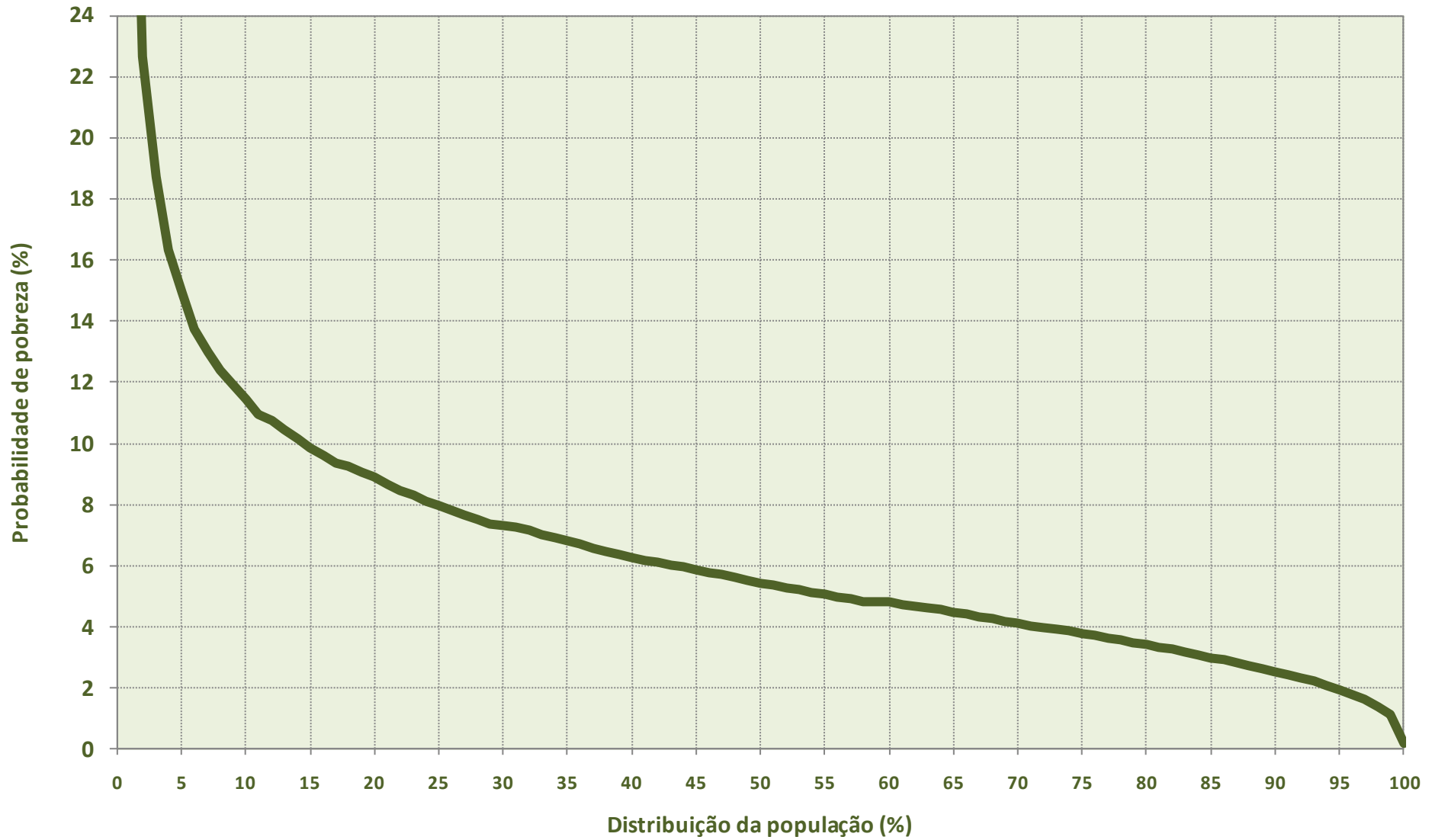


Fonte: Estimativas produzidas com base na Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) de 2008-2009 (IBGE).

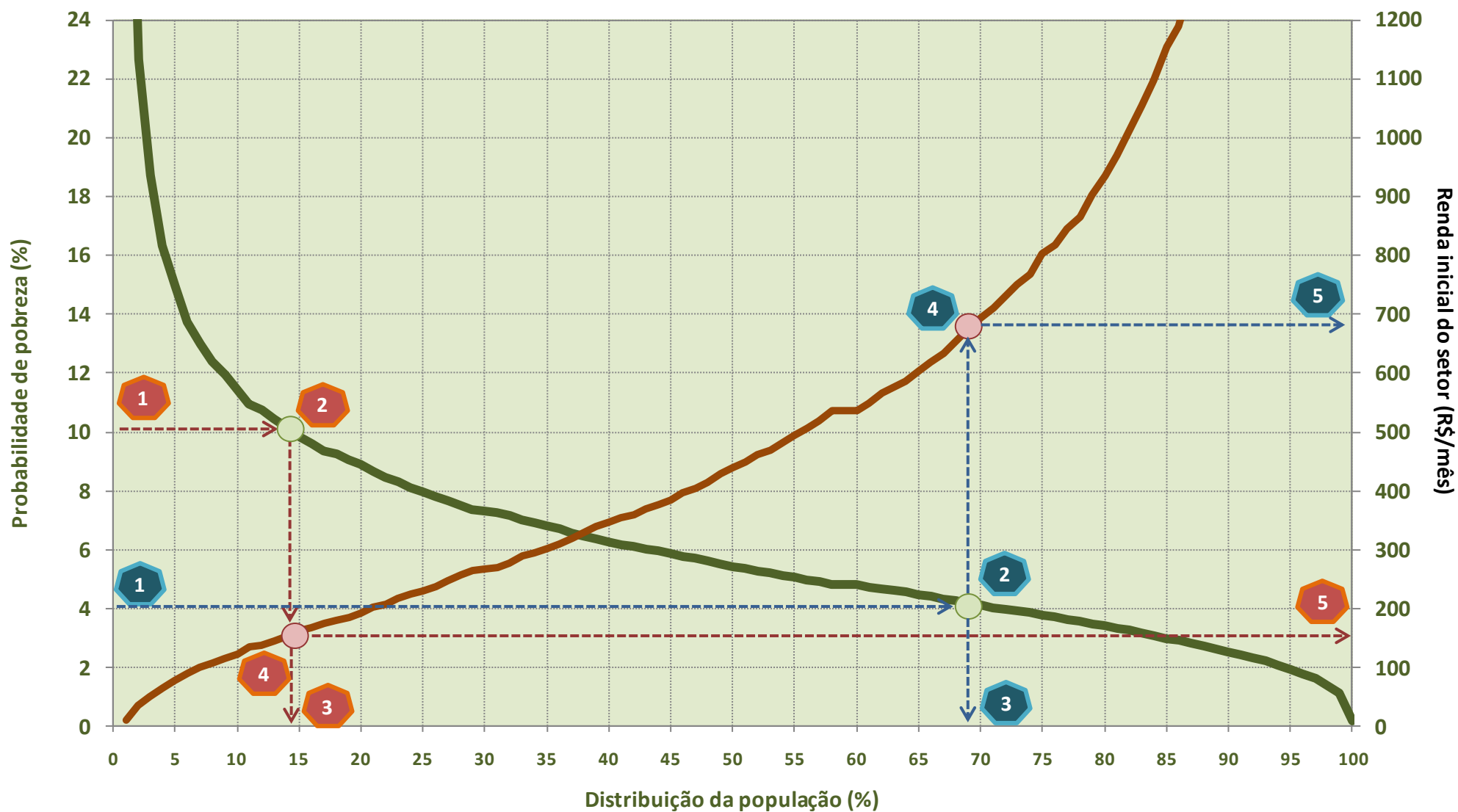
Escolha do Grupo Técnico

- *Preferência do Grupo Técnico: vulnerabilidade.*
- *Vantagem: guarda relação com a possibilidade de visão prospectiva e capacidade de planejamento.*
- *O grau de vulnerabilidade é definido operacionalmente pela probabilidade de queda à condição de pobreza (renda per capita menor que R\$140) em algum momento dos próximos 5 anos, dada a renda familiar per capita inicial.*

Grau de vulnerabilidade medido pela probabilidade de vir a ser pobre em algum momento ao longo dos próximos cinco anos



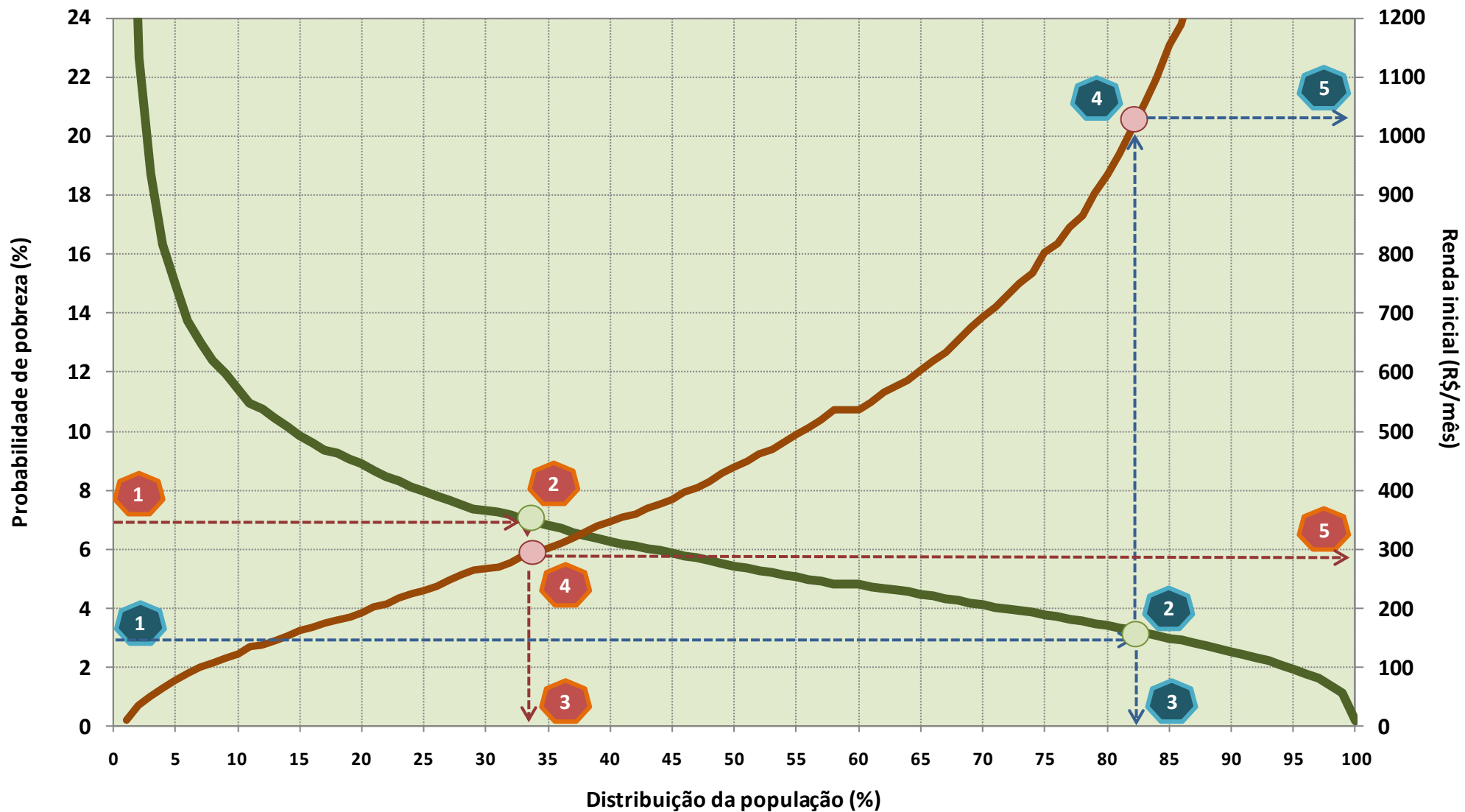
Grau de vulnerabilidade medido pela probabilidade de vir a ser pobre em algum momento ao longo dos próximos cinco anos



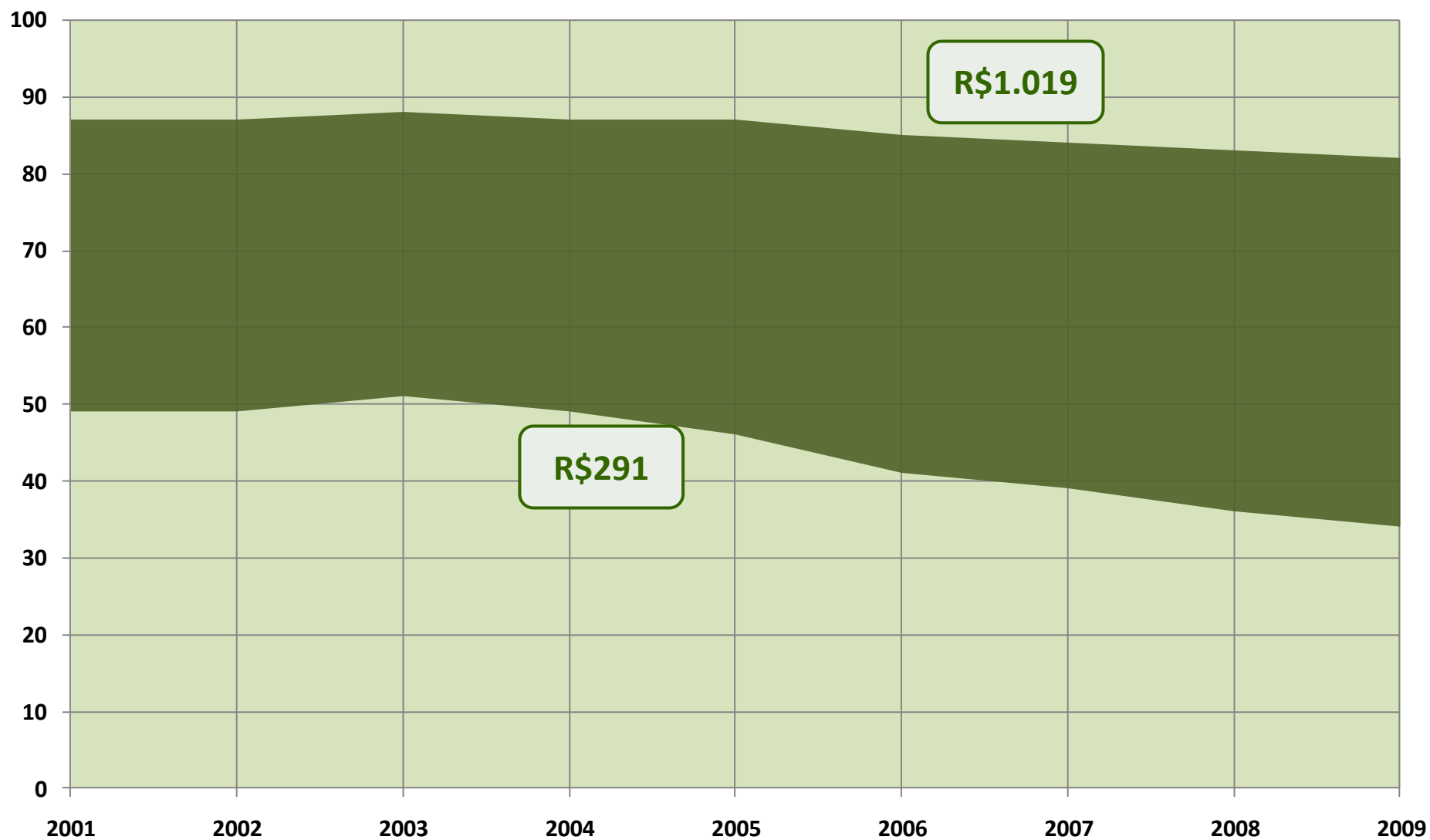
Como escapar à arbitrariedade?

- *Para cada ponto da distribuição de renda obtemos o grau de vulnerabilidade.*
- *O grau de vulnerabilidade é definido como o percentual de pessoas que vivem em locais cuja renda per capita caiu abaixo da linha de pobreza em algum momento dos 5 anos subsequentes.*
- *Com base no grau de vulnerabilidade, dividimos a população em três grupos, de forma a maximizar a homogeneidade dentro de cada grupo (polarização).*

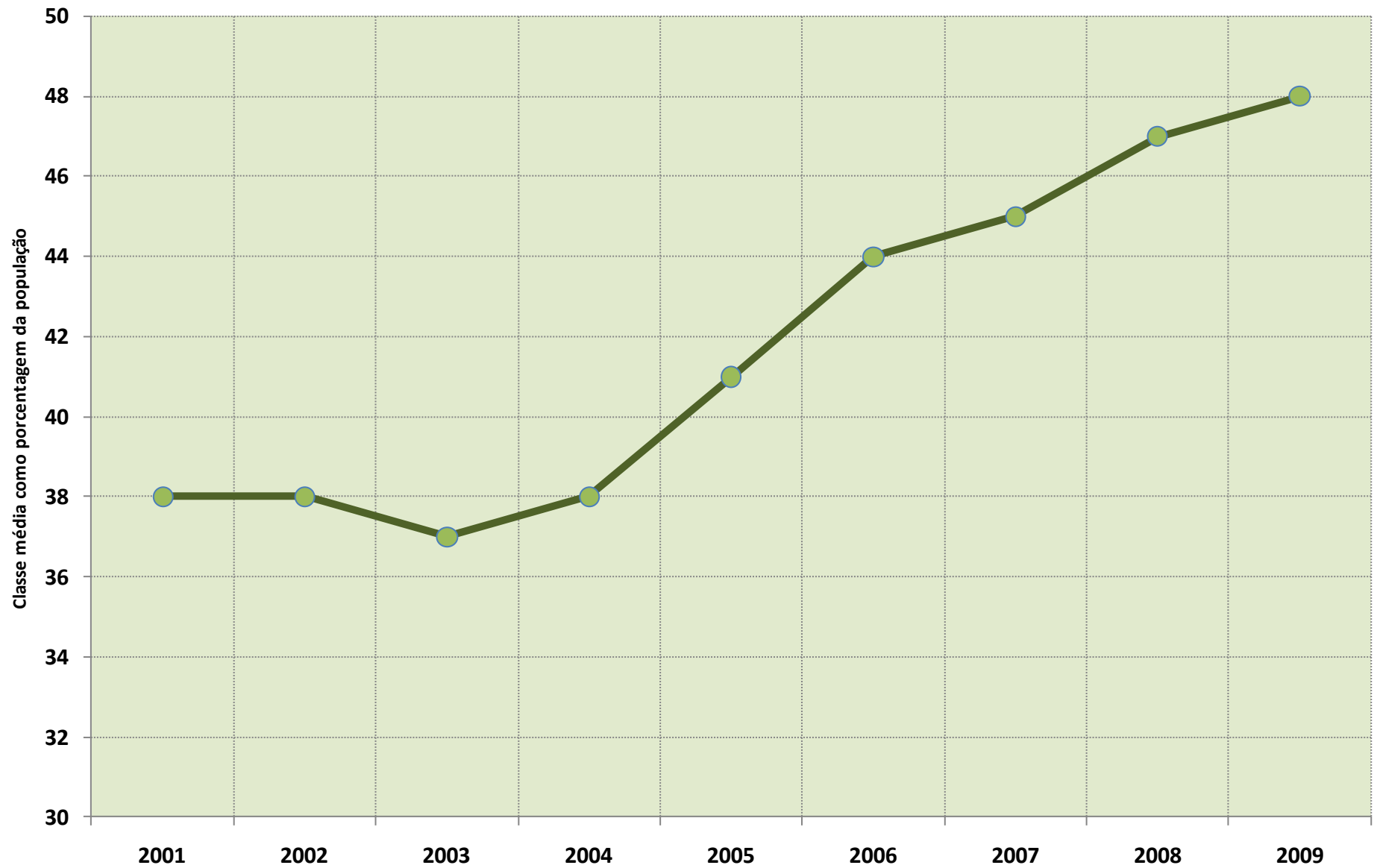
Grau de vulnerabilidade medido pela probabilidade de vir a ser pobre em algum momento ao longo dos próximos cinco anos



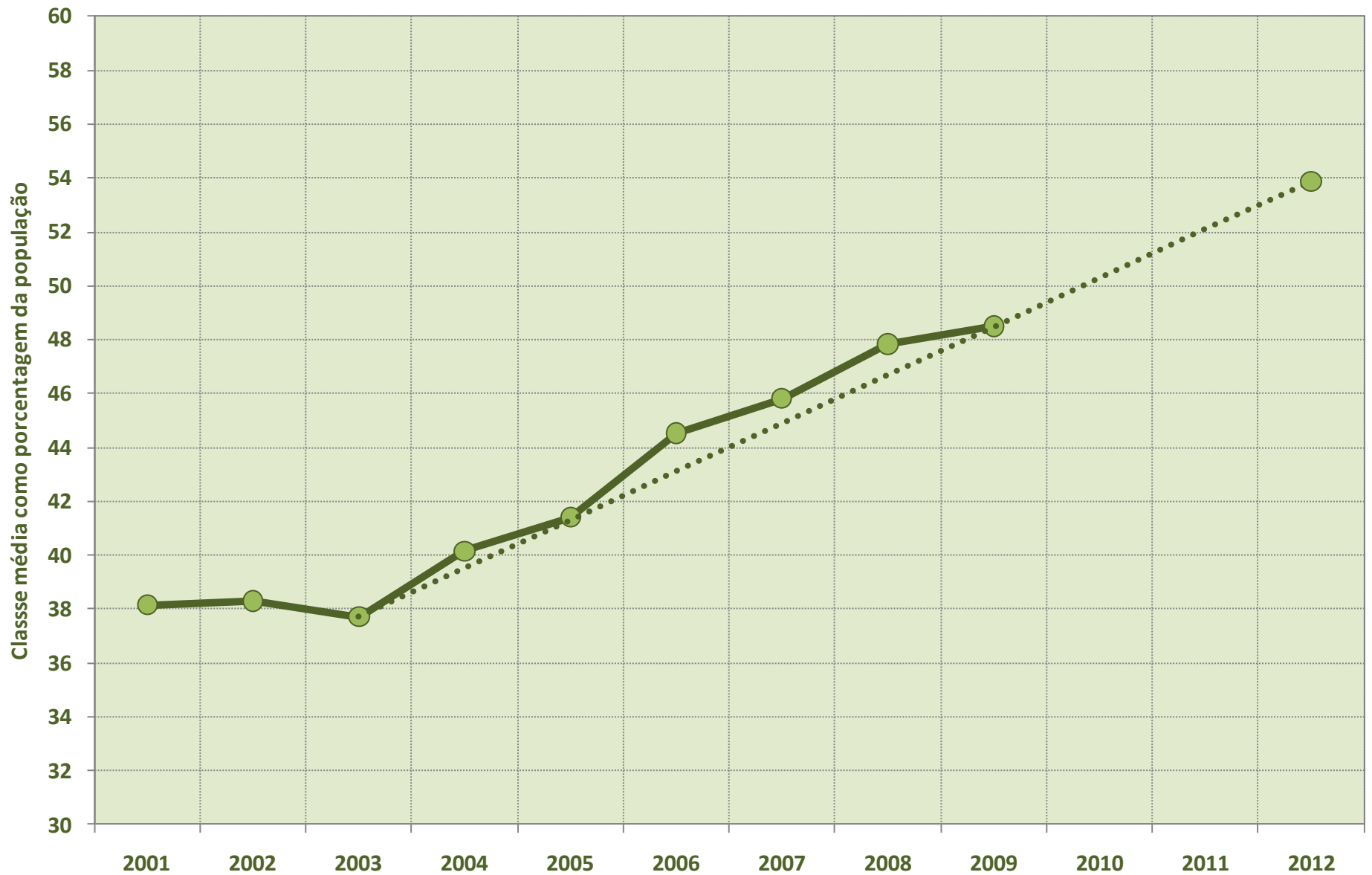
Evolução da posição relativa da classe média na distribuição de renda



Evolução do tamanho relativo da classe média



Evolução do tamanho relativo da classe média



Alternativas consideradas pelo Grupo Técnico

- *Definindo outras formas para vulnerabilidade:*
 1. *A partir da probabilidade de que se esteja em condição de pobreza no próximo ano, dada a renda domiciliar per capita inicial;*
 2. *A partir da probabilidade de ser estruturalmente pobre, dada a renda domiciliar per capita.*
- *A pobreza estrutural é definida pela renda per capita predita para o domicílio inferior a R\$140.*
- *Os resultados obtidos foram bastante similares.*

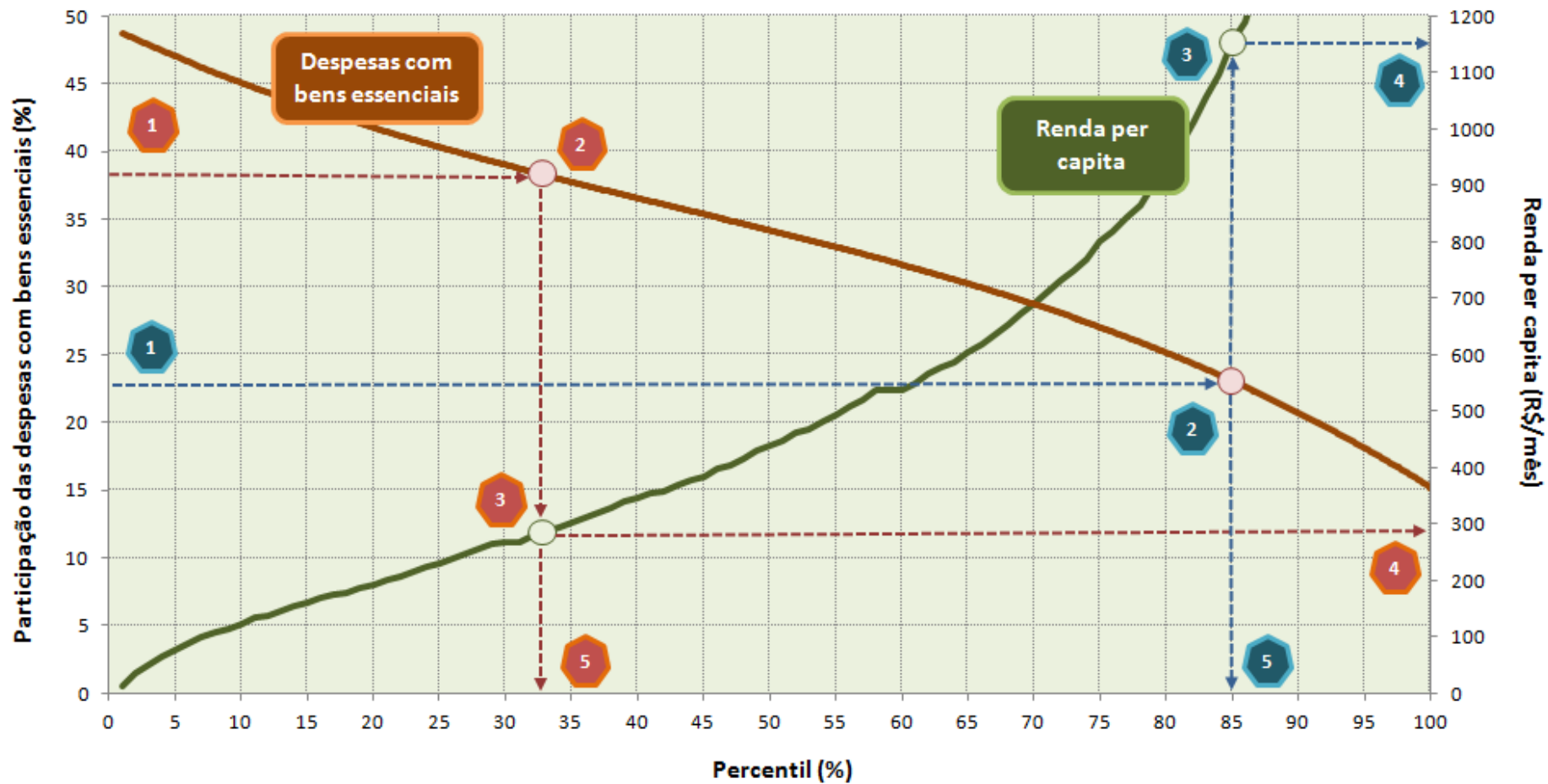
Limites inferior e superior que definem a classe média

Limite	Vulnerabilidade como chance de cair na pobreza em algum momento nos próximos cinco anos	Vulnerabilidade como chance de cair na pobreza no próximo ano	Vulnerabilidade estrutural
Inferior	291	303	294
Superior	1019	1056	969
Razão entre os limites	3,5	3,5	3,3

Alternativas consideradas pelo Grupo Técnico

- *Foram também consideradas definições baseadas no padrão de despesa das famílias.*
- *Relação entre parcela das despesas com bens essenciais e renda familiar per capita.*
- *Relação entre parcela das despesas com bens supérfluos e renda familiar per capita.*
- *Novamente se fez uso do método de polarização para definição dos pontos de corte inferior e superior da classe média.*
- *Os resultados obtidos foram bastante similares.*

Gráfico 7
Participação dos gastos com bens essenciais na despesa total por percentil da distribuição de renda no Brasil: 2008-2009



Fonte: Estimativas produzidas com base na Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) de 2008-2009.

Limites inferior e superior que definem a classe média

Limite	Participação de bens essenciais na despesa	Participação de bens supérfluos na despesa
Inferior	288	303
Superior	1009	1056
Razão entre os limites	3,5	3,5

Limites inferior e superior que definem a classe média

Limite	Pesquisa de propósitos múltiplos PNAD	Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF
Inferior	291	458
Superior	1019	1661
Razão entre os limites	3,5	3,6

Subdivisões da Classe Média

- *Uma vez definidos os pontos de corte inferior e superior da classe média, podemos fazer novas divisões dentro de cada classe (baixa, média e alta).*
- *Esta subdivisão é importante não apenas para fins de comparação com medidas correntes (como o Critério Brasil), mas sobretudo por facilitar o desenho de políticas direcionadas à classe média.*
- *Propusemos a divisão da classe baixa em 3 grupos: abaixo da linha de extrema pobreza (R\$70), entre a linha de extrema pobreza e a linha de pobreza (entre R\$70 e R\$ 140), entre a linha de pobreza e o início da classe média.*

Subdivisões da Classe Média

- *Para a divisão da classe média, propusemos a realização de um novo exercício de polarização, obtendo 3 grupos: i) baixa classe média, ii) média classe média, e iii) alta classe média.*
- *Para a divisão da classe alta, propusemos a realização de um novo exercício de polarização, obtendo 2 grupos.*

Evolução do tamanho relativo dos oito grupos de renda em que população foi dividida

Grupos	Limites superiores absolutos	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Extremamente pobre	81	11	10	11	9	8	7	6	5	5
Pobre mas não extremamente pobre	162	16	17	17	16	15	13	12	11	10
Vulnerável	291	21	21	21	21	22	20	20	19	19
Baixa classe média	441	16	16	16	18	17	17	16	17	17
Média classe média	641	11	12	11	12	13	15	16	16	17
Alta classe média	1019	11	10	10	11	11	13	14	14	15
Baixa classe alta	2480	10	10	9	10	10	11	12	13	13
Alta classe alta	4	4	3	3	4	4	4	4	4